

AVALIAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DOS RECEPTORES CANNABINOIDES DO TIPO 2 NA ANALGESIA CAUSADA PELA REORGANIZAÇÃO MIOFASCIAL APLICADA NA APONEUROSE TORACOLOMBAR EM CAMUNDONGOS COM INFLAMAÇÃO NA PATA

1. INTRODUÇÃO



A TM é considerada uma das mais antigas intervenções na medicina e pode ser descrita como uma prática de movimentos passivos e aplicação de forças mecânicas em articulações e tecidos moles (Lennard et al. 2011).

O estudo pretende testar o efeito de uma técnica de TM na dor nociceptiva de origem inflamatória e investigar o provável papel dos receptores canabinoides do tipo 2 nessa possível ação analgésica da RMF.

2. MÉTODOS

A Pesquisa foi realizada através do estímulo induzido de dor inflamatória periférica pela injeção intraplantar (i.pl.), do do Adjuvante Completo de Freund (CFA) a 50% em camundongos, e a RMF realizada em períodos de 5, 10 e 20 minutos. Avaliando a frequência de retirada da pata ao estímulo mecânico, e o envolvimento dos receptores canabinoides (CB2), por meio da administração periférica intrafascial, intraplantar e central (intratecal) de AM630, e análise do imunocontéudo, no período de 24 e 96 horas após CFA.

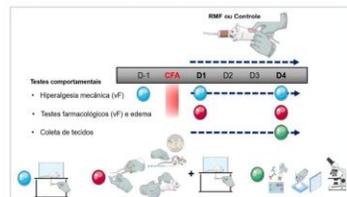


Figura 9 – Linha do tempo experimental. Legenda: RMF, Legenda: CFA; Adjuvante Completo de Freund; RMF: Reorganização miofascial; D, Dia; CFA, Adjuvante Completo de Freund. Fonte: <https://mindthegraph.com>

Tabela 2 – Diferentes tempos de tratamentos para cada grupo.

Grupos	N	Lesão	Tratamentos
1	N = 8	CFA	Sem RMF
2	N = 8	CFA	Sham
3	N = 8	CFA	5 min
4	N = 8	CFA	10 min
5	N = 8	CFA	20 min

Legenda: CFA, Adjuvante Completo de Freund; RMF, Reorganização miofascial.

3. RESULTADOS

O estudo demonstrou que MSF realizado em TLF diminuiu a hiperalgesia mecânica expressivamente, e conforme o tempo, em fase inicial (24 h) e tardia (96 h) da inflamação da pata de camundongo. Além disso, MSF realizada na TLF foi consideravelmente prevenida pelo pré-tratamento dos animais com AM630. E mostrou que a MSF na TLF modulou significativamente o imunocontéudo de receptores CB2 na TLF

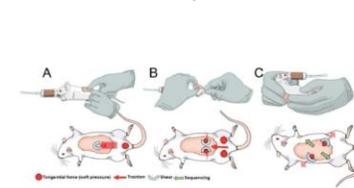


Fig.1 – Figura esquemática do protocolo de tratamento.

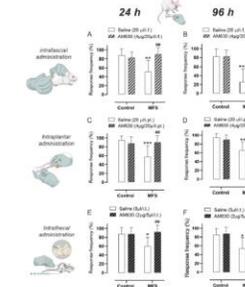


Fig.2- Avaliação farmacológica do receptor CB2.

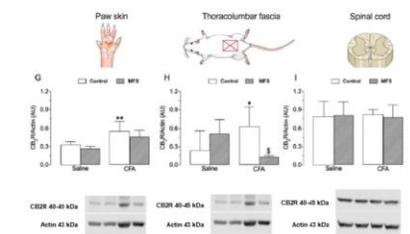


Fig.3- Avaliação do imunocontéudo do receptor CB2

4. CONCLUSÃO

RMF reduziu a hiperalgesia mecânica, concluindo 10 min como o melhor tempo de tratamento. Assim como, a redução da hiperalgesia foi prevenida pelo pré-tratamento com o antagonista para CB2 em todas vias administradas. Desta forma, foi demonstrado o envolvimento dos receptores canabinoide no efeito anti-hiperalgésico da RMF em um modelo animal de dor, já que A técnica proposta também modulou o imunocontéudo dos receptores CB2.

5. APOIO FINANCEIRO

PRO-CIÊNCIA